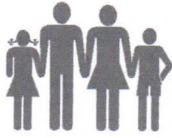




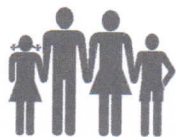
08/02/2019 – Comitê de Investimentos

Ata da Reunião do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU, realizada aos oito dias do mês de fevereiro de dois mil e dezenove, às nove horas, na sala de reuniões da sede do IPMU, onde compareceram os membros, conforme Portaria IPMU nº 043/2018: Fernando Augusto Matsumoto, Flavio Bellard Gomes, Marcelo da Cruz Lima, Silvia Moraes Stefani Lima e Sirleide da Silva. Aberta a reunião, os membros do Comitê de Investimentos analisaram o relatório sobre a **Avaliação Anual da Carteira de Investimentos**, processo **IPMU/001/2019**. No mercado interno, passado um ano de bastante incerteza, as perspectivas são positivas para o ambiente macroeconômico. A normalização da política monetária nos Estados Unidos e Zona do Euro, ainda que em diferentes estágios, juntamente com a expectativa dos impactos futuros do aumento do protecionismo comercial, foram os motores da discussão sobre esfriamento econômico mundial. A desaceleração da atividade global, ao mesmo tempo em que os principais bancos centrais do mundo seguem no processo de retirada de liquidez, tem pressionado os ativos de risco. Ao mesmo tempo em que tivemos evolução positiva nas negociações entre EUA e China a respeito da guerra comercial, as negociações do Brexit seguem gerando uma grande incerteza. Na Europa, a resposta dos indicadores de atividade aos movimentos políticos recentes, principalmente na França, foi negativa, levando a uma indicação de PIB ainda mais fraco. As eleições para o legislativo da União Europeia, com a ascensão de partidos populistas, contrários à maior integração entre as nações é o maior risco para o PIB de 2019. Na China, as respostas às medidas de estímulo recentes ainda não são observadas nos dados econômicos, assim como os indicadores de comércio internacional dos países asiáticos seguem mostrando deterioração. No cenário doméstico, o governo tem reafirmado a adoção de uma agenda com regras tradicionais na economia, abrangendo medidas tanto macro quanto microeconômicas. O Comitê de Política Monetária manteve a taxa de juros em 6,5% a.a. na última reunião do ano, conforme o esperado. **Desempenho dos Principais Indicadores Econômico em 2018:** CDI (0,49% mês / 6,4214% ano), IRFM 1 (0,5575% mês / 6,9745% ano), IDKA 2 (1,2537% mês / 9,7540% ano), IMA-B 5 (1,3631% mês / 9,8655% ano), IRFM Total (1,5339% mês / 10,7322% ano), IMA Geral ex-C (1,1797% mês / 9,7956% ano), IRFM 1+ (1,9246% mês / 12,2671% ano), IMA-B Total (1,6494% mês / 13,0587% ano), IMA-B 5+ (1,8785% mês / 15,4051% ano), Ibovespa (-1,81% mês / 15,03% ano), IBRX-50 (-2,11% mês / 14,53% ano), Small Caps (2,10% mês / 8,13% ano), Imobiliário (6,53% mês / 6,99% ano) e Dividendos (0,65% mês / 15,95% ano). **Carteira de Investimentos.** O saldo das aplicações financeiras no encerramento do mês de dezembro/2018 apresentou valorização em relação ao fechamento de dezembro/2017, passando de R\$ 317.453.068,61 (trezentos e dezessete milhões quatrocentos e cinquenta e três mil sessenta e oito reais e sessenta e um centavos), para R\$ 347.492.604,50 (trezentos e quarenta e sete milhões quatrocentos e noventa e dois mil seiscentos e quatro reais e cinquenta centavos). **Meta Atuarial.** O IPMU segue atenta a Política de Investimentos. A regulação tem que ser dinâmica e revista periodicamente. Os retornos verificados no mês de Outubro foram os maiores dos últimos anos. Tal fato foi determinante para o cumprimento da meta atuarial no encerramento do exercício. A Carteira de Investimentos apresentou bom desempenho no consolidado no período: 9,59% meta atuarial e 9,72% patrimônio. **Enquadramento.** Todos os fundos de investimentos estão enquadrados conforme Resolução CMN 3.922/2010, alterada pela Resolução CMN 4.604/2017 e 4.695/2018, com a Política de Investimentos e com aderência quanto a rentabilidade e aos riscos. **Duration das Aplicações:** 29,65% das aplicações financeiras estão alocadas em fundos de curto prazo (DI/Fundos Híbridos), 16,24% das aplicações financeiras estão alocadas em fundos de médio prazo (IMA-B 5) e 54,10% das aplicações financeiras estão alocadas em fundos de longo prazo (IMA-B/ IMA-

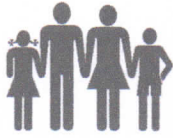


Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU
Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

Geral/ Fundo Títulos 2019/ Títulos Públicos 2021/ Fundo Títulos 2022 e Títulos Públicos 2021 e 2024). **Aplicação por Instituição Financeira.** Estão credenciadas junto ao IPMU 05 (cinco) instituições financeiras. De acordo com a Política de Investimentos, o IPMU somente poderá realizar aplicação em fundos de investimentos cujos gestores e administradores figurem entre os 10 primeiros classificados no ranking de Gestão e Administração de Instituições Financeiras e Asset por Patrimônio sob gestão da ANBIMA – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais: Caixa Econômica Federal (R\$ 117.990.844,76 / 33,95% do PL), Banco do Brasil (R\$ 73.809.453,00 / 21,24% do PL), Santander (R\$ 57.852.963,99 / 16,65% do PL), Itaú (R\$ 20.637.682,40 / 5,94% do PL) e Bradesco (R\$ 20.290.631,25 / 5,84% do PL). A Carteira de Títulos Públicos encerrou o período com R\$ 56.911.029,10, representando 16,38% do PL do IPMU. **Rentabilidade.** A Carteira de Investimentos no encerramento de 2018, estava composta por 9 (nove) fundos de investimentos e por uma Carteira de Títulos Públicos com vencimento para 2021 e Títulos com vencimento para 2024. Retorno dos fundos de investimentos no encerramento do período: Títulos Públicos 2021 (14,75%), Caixa FI Brasil IMA-B Títulos Públicos Renda Fixa (12,837%), Títulos Públicos 2024 (12,040%), BB Previdenciário RF TP XI 2022 (10,568%), BB Previdenciário Renda Fixa Alocação Ativa (9,904%), Santander FIC IMA-B 5 Títulos Públicos Renda Fixa (9,65%), Itaú Institucional Alocação Dinâmica (8,23%), Caixa Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa (7,81%), Santander FIC FI Institucional DI (6,35%), Bradesco FI Referenciado DI Premium (6,33%), Bradesco Institucional FI RF Títulos Públicos 2019 (6,20%). **Diversificação.** O IPMU mantém 100% dos recursos aplicados no segmento de renda fixa: Fundos DI e Híbridos (R\$ 103.044.794,81 / 29,65% do PL), IMA-B 5 (R\$ 56.439.335,60 / 16,24% do PL), Fundos IMA-B (R\$ 51.302.817,33 / 14,76% do PL), IMA-Geral (R\$ 67.731.632,55 / 19,49% PL), Títulos Públicos IPCA 2024 (R\$ 38.643.016,21 / 11,12% do PL), Títulos Públicos IGPM 2021 (R\$ 18.268.012,89 / 5,26% do PL), Fundo Títulos Públicos 2019 (R\$ 5.985.174,66 / 1,72% PL) e Fundo Títulos Públicos 2022 (R\$ 6.077.820,45 / 1,75% PL). Seguindo a pauta, os membros do Comitê de Investimentos passaram a analisar o **Relatório com Fechamento Financeiro de Janeiro/2019**, conforme processo **IPMU/005/2019**. O saldo das aplicações financeiras no encerramento do mês de janeiro apresentou valorização em relação ao fechamento de dezembro/2018, passando de R\$ 347.492.604,50 (trezentos e quarenta e sete milhões quatrocentos e noventa e dois mil seiscentos e quatro reais e cinquenta centavos), para R\$ 353.821.323,06 (trezentos e cinquenta e três milhões oitocentos e vinte e um mil trezentos e vinte e três reais e seis centavos), crescimento de 1,76% (um virgula setenta e seis por cento). **Estratégia de Investimentos.** O ano de 2019 promete ser desafiador para os Regimes Próprios de Previdência Social, que precisam ampliar as alocações em investimentos de maior risco e rentabilidade para compensar o recuo das taxas de juros. A tarefa será especialmente difícil porque as taxas dos títulos públicos, mesmos dos mais longos, já não acompanham as metas atuariais. O mercado foi positivo em janeiro, mas o desempenho depende muito das reformas. Ainda é cedo para prever se o bom resultado vai permanecer ao longo de 2019, especialmente diante da ausência do investidor estrangeiro. Qualquer dúvida sobre a capacidade do governo de articular as reformas corretas pode fazer com que o mercado recue. As carteiras de investimentos com maior diversificação deverão ter melhor desempenho quanto a busca da meta atuarial. A perspectiva continua positiva em Juros Prefixados. O cenário de taxa Selic estável por um longo tempo vem ganhando força num contexto de surpresas inflacionárias relevantes nos últimos meses, expectativas abaixo da meta para o IPCA em 2018/2019 e recuperação gradual do crescimento. A taxa Selic se encontra no nível mais baixo desde a implementação do Plano Real e a combinação de um cenário de desaceleração global, com recuperação gradual da atividade e inflação baixa deve favorecer investimentos em títulos de




longo prazo. O mercado acionário apresenta como uma alternativa de investimento com grandes oportunidades de valorização com ganhos que podem colaborar muito para o desempenho das carteiras junto aos seus objetivos de metas. A conjuntura atual, de acordo com os análises financeiros, oferece uma boa oportunidade para se aumentar a alocação na bolsa brasileira. Tal otimismo se baseia na atual razão preço-lucro do Ibovespa, perspectiva de crescimento de lucros das empresas, expectativa de juros baixos por um período prolongado de tempo e baixa alocação em renda variável por investidores domésticos e internacionais. Não devemos subestimar os riscos e conseqüentemente a volatilidade possível, principalmente nos primeiros meses e ao longo do primeiro ano do novo governo. Pontos de Atenção no âmbito doméstico, as discussões acerca da possibilidade de avanço das reformas como da previdência, cessão onerosa e as primeiras medidas do novo governo, como desburocratização e abertura comercial serão atentamente monitoradas. Para o investidor estrangeiro, o momento ainda é de reflexão sobre as proposições iniciais do novo governo em torno de um esperado ajuste fiscal e de uma agenda de modernização do estado, além do acompanhamento dos riscos relacionados ao crescimento mundial. Ainda do lado Internacional, as atenções continuarão voltadas para as discussões comerciais entre EUA e China. A carteira do IPMU em 31/12/2018, apresenta "cautela" nas ações tomadas, cautela essa que pode ser compreendida através do percentual significativo em títulos públicos (tido pelo mercado como os mais seguros ao pensarmos em risco de crédito), e, por fundos compostos exclusivamente por títulos públicos, além do fato de a totalidade dos recursos estarem alocadas exclusivamente em Renda Fixa. Até o encerramento do período a estratégia se mostrou ser eficaz, porém, ao olharmos para frente, o cenário projetado pelo Boletim Focus, conseguimos perceber uma Taxa Selic projetada para o final deste ano a 7 %a.a., o que reforça ainda mais uma busca por ativos de maior expectativa de ganho e risco, tanto no segmento de renda fixa quanto no segmento de renda variável. A ideia é buscar oportunidades num horizonte de longo prazo. A conjuntura de inflação controlada, taxa Selic reduzida, somada à expectativa de um cenário de desenvolvimento da economia do país nos próximos anos, entre outros indicadores de crescimento, não é mais interessante permanecer com uma carteira de investimentos muito posicionada no curto prazo. No cenário interno, a retomada das discussões sobre as aprovações das reformas poderão ter forte impacto nos papéis mais longos, e para o investidor ser beneficiado com o pagamento dos prêmios, é fundamental o posicionamento no longo prazo. Diante de tudo isto, o Comitê de Investimento entende que para toda e qualquer alteração da carteira, intenção de alteração e ajustes básicos na carteira, é de fundamental importância a sensibilidade do comportamento do fluxo atuarial (passivo) para ter a real ciência da necessidade de recursos ao longo do tempo minimizando assim todo e qualquer desequilíbrio financeiro e atuarial. Considerando dados do mercado financeiro no encerramento de dezembro/2018, janeiro/2019 e nos primeiros dias do mês de fevereiro/2019, bem como as perspectivas para o curto prazo e médio prazo, foram aprovados por unanimidade: **1)** Migrar o valor total da aplicação no fundo Bradesco FI Renda Fixa Referenciado DI Premium (CNPJ 03.399.41/0001-92) para o fundo Bradesco Institucional FIC FI Renda Fixa IMA-B (CNPJ 08.702.798/0001-25), conforme processo IPMU/057/2018. O resultado do fundo foi positivamente impactado pela queda das taxas de juros dos títulos atrelados à inflação e curva prefixada. No encerramento de 2018, o gestor manteve o risco ativo do fundo focando nos títulos atrelados à inflação, efetuando pequena redução exposição ativa nos títulos prefixados, ambos de médio e longo prazo. O gestor acredita que, além da discussão sobre o patamar da taxa de juros de curto prazo, a expectativa de reforma da previdência é fundamental para definição do patamar justo da curva de juros de longo prazo. **2)** Os recursos novos referentes a Contribuição Previdenciária,

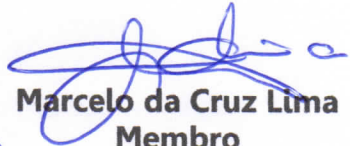


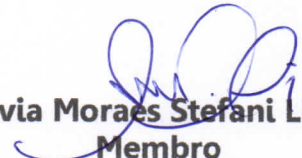
Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU
Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

Comprev e Parcela da Dívida Previdenciária, direcionados para ativos indexados ao IMA-B, fundo Caixa FIC Brasil IMA-B Títulos Públicos Renda Fixa Longo Prazo (CNPJ 10.740.658/0001-93). **3-)** Para pagamento da folha dos inativos, resgatar os recursos do fundo Santander IMA-B 5 Títulos Públicos Renda Fixa (CNPJ 13.455.17/0001-01), bem como para as despesas com a taxa de administração. **4)** Migrar R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais) do fundo Caixa FIC Gestão Estratégica (CNPJ 23.215.097/0001-55) e aplicar no fundo IMA-B, Caixa FIC Brasil IMA-B Títulos Públicos Renda Fixa Longo Prazo (CNPJ 10.740.658/0001-93), considerando o percentual de 19,39% do PL da Carteira de Investimentos aplicado no fundo. **5-)** Alocação Renda Variável. Apesar da previsão de aplicação na Política de Investimentos, não realização de aportes neste momento. Continuidade de estudos buscando estratégias para diversificação da carteira, com o objetivo de uma melhor relação risco versus retorno, principalmente com relação a meta atuarial no médio e longo prazo. **6)** Manutenção das demais aplicações. Para finalizar a reunião, os membros do Comitê de Investimentos são informados sobre o Seminário Investimentos nos RPPS que será realizado no dia 27/02/2019, na cidade de São José dos Campos, organizado pelo Instituto de Previdência do Servidor Municipal de São José dos Campos – IPSM. O Seminário tem o objetivo de trazer conhecimento, experiência e proporcionar a interação com especialistas. Aberto aos membros do Comitê de Investimentos. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e para que conste, eu, Fernando Augusto Matsumoto, que secretariei os trabalhos, lavrei a presente ata que após lida e aprovada, vai por mim assinada, e pelos demais.


Fernando Augusto Matsumoto
Membro


Flávio Bellard Gomes
Membro


Marcelo da Cruz Lima
Membro


Silvia Moraes Stefani Lima
Membro


Sirleide da Silva
Membro